

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ANNO XII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Terça-feira, 19 de Janeiro de 1892

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital)..... 35000
(Pelo correio) Semestral..... 70000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 269

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 17 de Janeiro

Parecer

O deputado Lamou-nier Godofredo, na sessão de hontem da camara dos deputados, combateu o parecer da comissão dos 21.

Finanças

Esteve muito interessante a discussão hontem travada na camara sobre as nossas finanças.

Nomeações

Houveram hontem algumas nomeações para as repartições de fazenda.

«Novidades»

O *Novidades*, em artigo de hontem, reclamou do sr. ministro da agricultura, Antão de Faria, providencias sobre a intervenção dos empregados daquelle ministerio na politica do nosso Estado.

Silveira Martins

O governo declarou pelo *Diario Official* de hontem, que a conferencia havida entre o governo e conselheiro Silveira Martins, foi devida a solicitação deste.

(Correspondente)

TRAJANO DE CARVALHO

No paquete ONDINA, da companhia Brazil-Oriental, que deve chegar hoje do Rio de Janeiro, vem o nosso distincto conterraneo sr. Trajano de Carvalho, respeitado constructor naval e um dos dignos directores d'aquella companhia.

Noticias de Paris dizem que a cidade de Tanger, em Marrocos, foi sitiada, só podendo entrar viveres pelo mar.

MISSA

Em suffragio d'alma da inditosa sra. d. Maria Ferreira de Paula Ramos, extremosa esposa do sr. dr. Victorino de Paula Ramos, na igreja matriz da parochia desta capital, reza-se uma missa, ás 8 horas da manhã de hoje, 7º dia de seu prematuro passamento.

SILVEIRA MARTINS

A REFORMA de Porto-Alegre publica, a respeito deste eminente rio-grandense, a seguinte comunicação, expedida do Rio pelo telegrapho:

« Rio, 10 de Janeiro.— Foi extraordinariamente concorrida a manifestação promovida pela colonia rio-grandense em honra ao nosso illustre compatriota Gaspar Silveira Martins.

Em nome da colonia fallou o sr. Victor Damé, que declarou que os rio-grandenses confiam hoje como hontem no verdadeiro patriota.

Gaspar Martins respondeu dizendo que o seu passado era bastante conhecido, mas que durante a monarchia declarou não fazer questão de forma de governo, porque a liberdade era compativel com qualquer regimen.

Hoje continúa a desejar o regimen da liberdade que a republica brasileira pôde ter; trabalhará sempre para que os brasileiros possam dizer: a minha casa é o meu reino. Seria insensato se desejasse ver em sua patria uma guerra civil por uma questão de forma de governo, quando o actual pôde dar completa liberdade; o sangue dos nossos concidadãos não deve ser derramado por questões escolasticas, que nada valem. Pede aos seus patricios todo o respeito á lei e apoio ao governo actual, pois elle representa a legalidade.

Sentiu orgulho vendo o Rio Grande levantar-se em defesa da liberdade, confirmando assim o que já dissera outr'ora, respondendo aos adversarios: que a liberdade era ali arvore tão frondosa, tinha tantas raizes, que quem tentasse arrancal-a, produziria uma reacção toda de heroismo.

Maior orgulho sentiu ainda porque, ausente do Rio Grande, sem escrever aos seus amigos, sem influenciar de forma alguma na revolução, viu que as idéas que semeára enraizaram-se, produzindo fructos.

Nada recebeu de sua deportação porque, mesmo que o fuzilassem, ficariam as suas idéas, porque os homens podem ser fuzilados, mas as idéas não podem ser espingardadas.

Ausente da sua idolatrada patria, nada disse sobre a situação politica do Brazil, pois tendo occupado os cargos de senador e ministro conhecia perfeitamente e estado do paiz e fallando faltaria á verdade ou sacrificaria altos interesses da patria.

Tem muitas esperanças no futuro da patria, para cuja união está disposto a batalhar sinceramente afim de obtel-a; além disso, está convencido da necessidade de revisar a constituição, consagrando-se u'ella o regimen parlamentar.

Na sua opinião a republica brasileira deve ser unitaria.

O orador quer que as suas

opiniões fiquem bem conhecidas.

Termina o seu discurso, vivamente applaudido, saudando o Rio Grande e a Republica Brasileira.»

Foi reformado, no posto de marechal do exercito e com as quotas correspondentes aos annos que demais excedeu, além do marcado em lei, o sr. general Manoel Deodoro da Fonseca, por assim o haver pedido.

REPUBLICA ARGENTINA

Muitos officiaes do exercito, accusados de conspiradores, acham-se presos e recolhidos a navios da esquadra.

Falla-se na prisão do dr. Pellegrini, general Roca e outros cidadãos importantes.

VISCONDE DE PELOTAS

O illustre marechal Visconde de Pelotas enviou á imprensa de Porto Alegre as seguintes linhas:

« Resolvido a retirar-me da vida politica, certo de não causar o menor embarço ao partido em que militei, venho agradecer, profundamente pehorado, aos meus dignos coreligionarios, as inequivocas provas de apreço e confiança que dispensaram-me.

Devo ainda declarar, que não sou levado a esta resolução por motivos de desgosto com os meus companheiros politicos, tendo pelo honrado general governador deste Estado, meu velho amigo, a maior consideração, pelo seu nobre caracter e serviços á Patria, merecendo-me igualmente seus auxiliares todo o apreço e estima.

VISCONDE DE PELOTAS.»

O governo oriental declarou infectado o porto do Rio de Janeiro, devendo ser por isso sujeitos a quarentena os navios que d'ali sahirem para Montevideo.

GENERAL MOURA

No primeiro paquete a chegar do sul, se embarcará o exm. sr. general Francisco Antonio de Moura, com destino ao visinho estado do Paraná.

SANTA CRUZ

Sabemos que o nosso amigo sr. major Ledro de Alcantara Tiberio Capistrano, commandante da fortaleza de Santa Cruz neste Estado, solicitou e obteve exoneração d'aquelle commando.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Gnaco, de Rauliveira.
(Continúa)

A camara dos deputados permitio que o dr. Assis Brazil aceite a missão diplomatica que lhe vai confiar o general Floriano.

QUIPROQUO...

O sr. F. Tolentino, expressivo do dissolvido Congresso do Estado, e redactor chefe da GAZETA DO SUL, publicou antehontem na sua folha o seguinte artigo, que reproduzimos para que o publico possa bem julgar o TRISTE incidente de que nos vamos occupar:

AO PUBLICO

«Hontem fui surpreendido com um boletim em o qual se annunciava um leilão na casa em que resi lo.

Não annunciei, felizmente qualquer venda dos moveis e bens que possuo; por isso nada mais representa esse boletim senão um insulto á minha pessoa e á minha familia.

Com a dignidade que preso —envio ao lixo das ruas o nome do infame ou infames que, por esse modo pretendem atacar-me no que tenho de mais sagrado.

O boletim foi surrateira e cynicamente collocado em uma vitrine da casa de negocio do cidadão Mendonça, ficando o seu auctor occulto nas dobras do manto da maior infamia, rindo-se talvez de quem como eu o colloco abaixo de qualquer cão leproso das ruas.

Desterro, 16 de Janeiro.

F. TOLENTINO»

Muitas pessoas ao lerem o escripto que ahi deixamos reproduzido acreditaram de boa fé, que realmente se tratava de alguma cousa seria, e algumas d'ellas sem duvida, por falta de explicação, ainda estarão disso persuadidas. Pois bem, é para estas, unicamente, que fallamos, restabelecendo a inteira verdade dos factos, que demonstrarão até que grão de desacertos podem ser arrastados espiritos prevenidos.

Não fosse o facto de ter a leviandade de algum levado a occurrência ao conhecimento do sr. general Moura (como si o sr. general fosse autoridade policial!), pretendendo caluniosamente envolver o nome de pessoa da redacção JORNAL, e nós nem de leve alludiríamos a tão triste comedia.

Explicaremos o caso:

Em Março do anno proximo findo, residia no sobrado por cima da typographia do JORNAL o sr. Ernesto Villeroy, delegado da inspectoría geral de terras e colonisação neste Estado. No mesmo sobrado mora actualmente o auctor do artigo que transcrevemos.

Tendo sido, n'aquella epocha removido do dito cargo para identico no Estado do Paraná, o sr. Ernesto Villeroy mandou fazer leilão dos moveis e mais objectos que possuia em sua residencia. O conhecido leiloeiro desta praça, sr. Segui Junior, foi o encarregado da venda, e não só fez, na forma do costume, inserir

annuncios nos jornaes como tambem mandou fazer e espalhar, para maior RECLAME, boletins impressos, encarregando deste trabalho a typographia do JORNAL. Os boletins diziam mais ou menos:

LEILÃO

«Continúa hoje o leilão de moveis existentes no sobrado por cima do JORNAL DO COMMERCIO.»

Succede que agora (dez mezes depois!) apparece na charutaria A FONTE DA JUVENTUDE, entre jornaes velhos destinados a embulho, um exemplar desses avulsos.

Isto foi bastante para que individuos supinamente ignorantes ou extraordinariamente maldosos ENXERGASSEM no decantado boletim uma referencia ao sr. Tolentino, pelo simples facto de alludir o mesmo impresso a LEILÃO NO SOBRADO POR CIMA DA REDACÇÃO DO JORNAL DO COMMERCIO, em que actualmente, como dissemos, reside o sr. Tolentino!!!

Ora, deu-se ou poderá dar-se NO MUNDO CONHECIDO caso tão estapafurdio?!

Levado o boletim ao conhecimento do sr. Tolentino, eil-o a deitar sermão de lagrimas e a compungir meia humanidade!

Eis a que fica reduzida toda a celeuma levantada e que redundava em verdadeira comedia!

Em Buenos-Ayres foi descoberta uma enorme falsificação de estampilhas.

A policia trata de punir os culpados no crime.

Oh! Oh! Oh!

Blumensu, 8 de Janeiro.— Reina grande agitação em todo o Estado pela demora do restabelecimento da legalidade. A capital e o municipio unanime permanecem firme na defeza do governo legal. As novas autoridades nomeadas pela Junta dentre partidarios da legalidade recusaram terminantemente as nomeações.

O conselho municipal reunido já protestou apoio em todo terreno ao dr. Lauro. Se a solução fôr contraria á legalidade, será inevitavel a guerra civil. Blumenau, Tijucas, Brusque, Camboriú, Igarapó, Araranguá, S. Joaquim, Serra, Lages, de accordo, organisam forças.— Engenheiro HERCILIO LUZ.—Dr. BONIFACIO CUNHA.

Blumenau, 8.— Blumenau anciosa espera o triumpho da legalidade. Em caso de decisão contraria é inevitavel a luta fratricida. Cumpre ao governo manter a legalidade.— FRANCISCO MARGARIDA, promotor publico.

Em Lisboa constava que o sr. Oliveira Martins seria nomeado ministro da fazenda.

E nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

PROMOÇÕES

Foram assignadas pelo ministerio da guerra, as seguintes promoções:

A generaes de brigada graduados, os coroneis Frederico Cavalcanti de Albuquerque e Antonio José Maria Pego Junior.

Corpo de engenheiros.— A tenente-coronel, o major Francisco Alberto Guillon;

A tenente-coronel graduado, o major Innocencio Serzedello Corrêa;

A major, o major graduado Luiz Manoel Martins da Silva;

A major graduado, o capitão Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.

Estado-maior de 1.ª classe.— A coronel, o coronel graduado Napoleão Augusto Muniz Freire;

A coronel graduado, o tenente-coronel João Soares Neiva;

A tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Alberto Ferreira de Abreu;

A tenente-coronel graduado, o major José Siqueira de Menezes;

A major, o major graduado Octaviano de Brito Galvão;

A major graduado, o capitão Araripe Meirelles;

A capitão, o tenente Frederico Luiz Roszany.

Artilharia.— A tenente-coronel graduado, major José Freire Bezerril Fontenelle;

A tenente-coronel graduado, o major Vicente Antonio do Espirito-Santo;

A major, o capitão do estado-maior Antonio Tertuliano da Silva e Mello;

A capitão, o 1.º tenente José Americo de Mattos;

A 1.º tenente, o 2.º Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos.

Cavallaria.— A coronel do quadro extranumerario, o tenente-coronel João Antonio de Avila;

A tenente-coronel, o tenente-coronel graduado José Joaquim de Aguiar Corrêa;

A tenente-coronel graduado, o major Carlos Joaquim de Andrade Neves;

A major, o major graduado do 2.º regimento Luiz Lopes da Rosa;

A major graduado, o capitão do 4.º regimento Antonio Carlos da Rocha Leão.

Em Buenos-Ayres os passageiros procedentes do Brazil são submettidos á inspecção medica nos primeiros dias após sua chegada.

Um pimpão!

De uma carta de Itajahy a um nosso amigo, extrahimos o seguinte trecho:

« O juiz de direito de Blumenau está um pimpão: por uma portaria ao sr. Schwartz prohibio, sob pena de prisão, que elle FALLASSE EM POLITICA! »

Ora, o sr. juiz...

A Italia mandou occupar Moleza, no Egypto.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Repartição Geral dos Telegraphos

O sr. dr. Lemos Bastos, director dos telegraphos, dirigio aos chefes de districto e zona federal, a seguinte circular:

« Chegando ao conhecimento desta directoria que geralmente por interesses partidarios, alguns abusos têm sido praticados por empregados desta repartição, quer infringindo o preceito relativo ao sygillo das communicações telegraphicas, quer demorando propositalmente a entrega e transmissão de telegrammas, recomendo aos srs. chefes de districto que chamem a attenção do pessoal sob suas ordens para a circular desta directoria sob n. 67, de 28 de Junho de 1890. Não é intenção minha intervir por qualquer forma no uso que de seus direitos políticos possam fazer os cidadãos empregados nos telegraphos; devo, porém, exigir e o faço de modo terminante, que no exercicio de suas funções mantenham os mesmos funcionarios a mais estreita neutralidade não manifestando preferencia por qualquer grupo ou individuo e cingindo-se rigorosamente ao cumprimento de seus deveres. Tenho, pois, por muito recomendado que seja mantido, de modo absoluto, o segredo dos telegrammas, que estes sejam transmitidos e entregues com a maior presteza possível, qualquer que seja a sua procedencia, destino ou assumpto, observando-se sómente as providencias e restricções impostas pelo regulamento em vigor. Para as faltas que me tenho referido não sendo mais possível a indulgencia, espero não ver-me na penosa necessidade de tomar as medidas de rigor e confio para isso que os empregados desta repartição, comprehendendo a grande responsabilidade que pesa sobre nós, saberão estar á altura de seus importantes deveres, concorrendo assim para que o nosso serviço telegraphico seja digno de um paiz civilisado. »

Gradações

Por lei do Congresso sancionada no dia 5 corrente e decreto n. 29 de 8 tambem do corrente, são conferidas aos officiaes da armada abaixo mencionados, as gradações dos seguintes postos:

Almirante, os vice-almirantes: Barão do Ladario, Barão de Santa Martha, Antonio Manoel Fernandes, Fortunato Foster Vidal, Barão de Tefé, Ignacio Joaquim da Fonseca e Basilio Antonio de Siqueira Barbedo.

Vice-Almirante, os contra-almirantes: Luiz da Cunha Moreira, José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, Salustiano Caetano das Santos, José da Cunha Moreira e Bernardino José de Queiroz.

Contra-almirante, os capitães de mar e guerra: Jeronymo Pereira de Lima Campos, Felipe Orlando Short, José Maria do Nascimento, Antonio Joaquim Moreira Marques e Manoel Lopes Santa Rosa.

Capitão de mar e guerra, o capitão de fragata: Tell José Ferrão.

Molestias da pelle

Unico medicamento: o Elixir de Yelame e Guaco, de Rauliveira.

ACONTECIMENTOS POLITICOS

O *Diario de Pernambuco*, de 20 descreve assim o lamentaveis acontecimentos da noite de 18 de dezembro ultimo:

DEPOSIÇÃO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

DEPOSIÇÃO DE INTENDENCIAS

Ante-hontem, n'este Estado rebentou, em diversos pontos, uma revolução, que tinha por fim a destituição do governo e estabelecimento de uma Junta Governativa.

A's 4 horas da tarde espalhou-se n'esta capital a noticia de que o povo havia deposto as intendencias de Garanhuns, Cabuquinho, Quipapá e Palmares.

Immediatamente o governador do Estado fez seguir para o local da lucta uma força de policia, commandada pelo capitão Pedro Baptista Carneiro.

Pouco depois constou igualmente que os revoltosos, cujo numero excedia a 600 homens bem armados, se haviam apoderado do telegrapho e arrancado os trilhos da estrada de S. Francisco, entre Gamelleira e Palmares.

NA RUA DO IMPERADOR

Desde ás 6 horas da tarde começaram a affluir á rua do Imperador muitas pessoas, que faziam commentarios a respeito de successos que pareciam iminentes.

No largo de Palacio agglomeravam-se forças, que se cruzavam e davam á praça um aspecto lugubre.

A's 7 horas, tendo chegado ao JORNAL DO RECIFE o exm. Sr. general Joaquim Mendes Ourique Jacques, a multidão acclamou-o, sendo erguidos vivas ao partido republicano, ao exercito e armada.

O povo então proclamou uma Junta Governativa, composta do referido general, como presidente, e dos drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Chegando nessa occasião os commandantes do cruzador LIBERDADE e do paticho GUARAPYS, acompanhados de alguns officiaes de marinha, adheriram ao movimento, sendo novamente erguidos vivas ao povo, exercito e armada.

Pronunciaram-se nessa occasião discursos applaudindo a revolução.

A INTIMAÇÃO

Em nome do povo, o exm. sr. general de brigada Ourique Jacques foi conferenciar com o exm. Barão de Contendas, vice-governador em exercicio, explicando lhe circumstanciadamente as occurrencias e o estado de excitação popular.

O exm. sr. Barão de Contendas, pezando bem a gravidade da situação e tendo ante sua vista o exemplo do venerando soldado que se submetten para não atear a luta no sólo nacional, accedeu ao desejo do povo, lavrando-se então um termo de resignação.

A ONDA POPULAR

Conhecedor da solução, que representava a satisfação de suas

aspirações, o povo moveu-se em direcção á Praça da Republica.

Ali se achavam, para garantir a ordem, as forças militares, que foram victoriadas pelo povo que acclamava a junta governativa, o dr. Martins Junior, o exercito e a armada.

A guarda local adherio ao movimento, pondo-se ás ordens do general commandante do 2.º districto, presidente da junta.

Nessa occasião o povo foi envolvido por uma outra força policial, que fez diversas cargas contra a multidão de populares, alguns dos quaes foram atropellados.

O CONFLICTO

Em breve, como facto subitaneo, onvio-se a denotação de uma arma de fogo, disparada de um pequeno grupo de populares que haviam sido atacados por um piquete do esquadrão de cavallaria, desencadeando-se então a tempestade.

Travou-se então medonho conflicto entre a força policial e as tropas da guarnição que, após a segunda descarga, moveram-se.

O tiroteio durou cerca de 15 minutos.

MORTOS E FERIDOS

Ascendeu a 11 o numero de mortos, sendo impossivel calcular-se o numero exacto dos feridos, por se terem muitos retirado ás suas casas.

Eis os nomes das victimas:

- Cadete Julio Borges, da bateria de artilharia;
- Antonio José de Souza, praça do 2.º batalhão de infantaria;
- Pedro de tal, corneta mór do 2.º batalhão de infantaria;
- Gregorio Accioly, popular;
- Guilherme Patricio Cavalcante Filho, popular;

Pedro Celestino, praça da guarda local;

Cyrillo de Oliveira, praça da guarda local;

Almeida de tal, cabo do 14.º batalhão de infantaria; uma praça do 14.º batalhão de infantaria; um caixeiro do sr. Domingos José Ferreira e outro popular.

Entre diversas pessoas feridas sabemos das seguintes: sargento Castro Leão (da guarda local), capitão Antonio Bivar, Augusto Araujo, Firmino Neves, coronel Sebastião Alves da Silva, etc.

O ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS

No cemiterio publico de Santo Amaro realisou-se o enterramento das victimas dos tristes e luctuosos successos que levaram a desolação, a dor e o luto ao seio de muitas familias.

No cemiterio compareceu crescidissimo numero de pessoas de todas as classes sociais. Por occasião de ser levado ao tumulo o corpo do cadete Julio Borges, fallaram o dr. José Vicente Meira, membro da junta governativa, dr. Martins Junior, o tenente-coronel dr. Luciano Cardoso e o cadete Accioly.

A CESSAÇÃO DO FOGO

Dado o signal de cessar fogo, foi feito o reconhecimento do largo pelas tropas de linha victoriosas, que fizeram innumeros prisioneiros de guerra, os quaes, depois de desarmados, foram restituídos á liberdade.

O EXM. SR. BARÃO DE CONTENDAS

Cessado o fogo, retirou-se do palacio do governo o exm. sr. Barão de Contendas, que se dirigio, no trem, para a cidade de Olinda, não tendo soffrido a menor desconsideração.

NO PALACIO

Em seguida foi revistado o palacio, tendo desaparecido diversas pessoas que alli se achavam.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

ANNIVERSARIO

Completo ante-hontem mais um anno de existencia o nosso conterraneo, sr. Antonio Eleuterio de Souza Braga, agente official da colonisação n'este Estado.

Por esse jubiloso motivo reuniu elle, á noute, na casa de sua residencia muitos de seus amigos com suas respectivas familias, obsequiando-os, com um lauto banquete, durante o qual lhe foram levantados caloresos brindes, no meio da maior cordialidade.

* *

As 3 primaveras

A CHUVEIRA

É dezenove de Janeiro que seu brilho mostra Qual uma estrella que fulgura além; Mostra-se altivo para colher mais gloria Mostra-se mais forte para salvar um bem ! Eu te admiro e te contemplo extatico !.. Rendo-me culto submisso sim ! Todos commigo vamos dar agora Um viva heroico resvalar sem fim !.. Data está que no coração da familia Em letras de ouro nos mandou gravar ! Vendo-se n'ella um porvir de festas... Vendo-se n'ella uma luz brilhante.

GUSTAVO TRINDADE, cadete

SDMPRE DESVIRTUANDO...

As folhas do Rio continuam repletas de telegrammas mentirosos da gente que não se quer resignar ao profundo golpe da sorte triste e amara, trazido pelo velho anno na sua eterna despedida.

E como não ser assim, si a coisa era tão boa ! Coitaditos ! Chorem na cama, que é logar quente.

No Jornal de 11, vem este, pomposo e até engraçado.

O leitor já sabe que 99 % tem que dar em favor do inimigo da verdade. Vejam só a força dos pestes:

« Desterro, 10 de Janeiro.— São falsas noticias para ahí transmitidas, dizendo que os municipios apoiam a junta. Affirmamos que os de S. Bento, Joinville, São Francisco, Itajahy e Laguna, quasi unanimemente apoiam governo legal.

Blumenau, Brusque, Tijucas, Camboriú, Tubarão, Araranguá, S. Joaquim, Lages, Jaguaruna, Imarhy unanimemente nos apoiam. Emfim o Estado inteiro por nós.

A Junta mandou official de policia para Tijucas, servindo de commissario por não haver quem aceitasse o cargo. É falsa a deposição da intendencia de Garopaba.

A luta está prestes a arrebentar. Viva a legalidade !—Lauro, Oliveira, Felipe, Boileux.»

Aquella phrase: « Emfim, o Estado todo por nós ! » é de encher o olho... da rua !

Mollere.

Peitoral de Cambará

MOLESTIA DA LARYNGE

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencias curas importantissimas de affecções da larynge, realisadas por aquelle soberano e effcaz medicamento:

«Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvarés de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoas de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.»

Dr. Telasco de Gomensoro. (Rio de Janeiro.)

«... Tendo estado doente, por mais de tres mezes de uma forte rouquidão e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.»

João Custodio de Andrade Junior (Santa Victoria do Palmar.)

«... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquiriu depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do Peitoral de Cambará.»

Antonio Simões Pires da Fontoura. (Fazenda de Santa Clara, no districto da cidade de D. Pedrito.)

«Sendo atacado de uma forte rouquidão, e sabendo dos beneficios resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvarés de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso d'elle, deliberei experimental-o, e apenas com dous frascos desse acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido.»

Amando Augusto Machado. (Rio de Janeiro.)

«Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente.»

Barão de Avelar Rozende, (Fazendeiro em Minas-Geraes.)

«Attesto que, achando-se minha esposa D. Engracia Gutierrez Gravana, soffrendo da larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e, com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.»

Ignacio de Assis Gravana. (D. Pedrito.)

O Peitoral de Cambará vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

Neste Estado é unico agente depositario da fabrica o pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improfficos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos discretos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anbico, Toli e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e

tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignando attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffredora.

De V. S. att. cr. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

EDITAES

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Santa Catharina

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, a inspectoria de hygiene publica do Estado de Santa Catharina faz publico, por oito dias, que o cidadão Milton Pujol lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado Regulamento:

«Milton Pujol, desejando estabelecer uma pharmacia na cidade de S. José, vem, de accordo com o regulamento sanitario vigente, apresentar vos os documentos exigidos pelo mesmo regulamento e pedir-vos que lhe mandeis passar a respectiva licença. N'estes termos, pede-vos deferimento.—Desterro, 13 de Janeiro de 1892.—MILTON PUJOL.—(Sobre uma estampilha de 200 réis.)»

E declara que, se trinta dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado lhe communicar a resolução de estabelecer pharmacia na citada cidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria de hygiene publica do Estado de Santa Catharina, 15 de Janeiro de 1892.—O inspector de hygiene, Dr. MELLO MORAES.

Alfandega do Desterro

Pela inspectoria d'esta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, em virtude do ordenado pela thesouraria de fazenda em portaria n. 3 de 4 do corrente, que á ontar do dia 1.º fica suspensa a cobrança do imposto de consumo creado pela assemblea legislativa d'esta ex provincia, cujo imposto era arrecadado por esta repartição.

Alfandega do Desterro, 7 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, JULIO AUGUSTO S. DE SOUZA.

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

O cidadão administrador dos correios do Estado manda fazer publico que acha-se aberta a inscripção, no prazo de 30 dias, a começar d'esta data, para o concurso ao provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

O concurso versará sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade; gozar boa saude, estar vaccinados e ter bom procedimento.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892.—O official, Alvaro Costa.

Aviso

De ordem do cidadão capitão do porto faço sciente a todos os proprietarios de embarcações que se empregam no trafego do porto deste Estado que, até o dia 30 do corrente, devem vir a esta repartição tirar suas licenças correspondentes ao corrente anno, de conformidade com o regulamento.

Outrosim todos os proprietarios e patrões de canoas que diariamente traficam neste porto devem trazer consigo todos os documentos relativos ao mesmo trafego, afim de apresental-os quando lhes forem exigidos, conforme determina o citado regulamento.

Secretaria da Capitania do Porto de Santa Catharina, 9 de Janeiro de 1892.—Duralv Augusto Gomes, secretario.

Instrução Publica

De ordem do cidadão Director Geral da Instrução Publica, faço constar a quem possa interessar que, durante todo o corrente mez de Janeiro, estará aberta a matricula do Instituto Literario e Normal. Os paes ou curadores dos candidatos á matricula deverão instruir seus requerimentos com os documentos exigidos pelo Regulamento de 9 de Agosto de 1876.

Secretaria da Instrução Publica, 2 de Janeiro de 1892.—SILVIO P. DE F. NORONHA, professor addido á Directoria.

Alfandega do Desterro

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1 de 2 do corrente que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 1 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituido pelo seguinte:

50% additionaes sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhau e outros peixes seccos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cozinha.

60% tambem additionaes sobre vinhos, cerveja, bebidas alcoolicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos destas materias.

10% additionaes sobre expediente de generos livres de direito de consumo, capatasias, armazemagem, imposto de pharões e docas.

Se declara tambem que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de

30 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro.

Alfandega do Desterro, 7 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, JULIO AUGUSTO S. DE SOUZA.

DECLARAÇÕES

Agencia do Lloyd Brasileiro

Virgilio José Villela, retirando-se temporariamente para o Estado do Rio Grande do Sul, deixa encarregado da Agencia do Lloyd Brasileiro o Sr. João Felix Cantalicio da Costa, como seu procurador, bem como de outros negocios.

Desterro, 15 de Janeiro de 1892.

Agencia Consular de Italia

Virgilio José Villela, Agente Consular de Italia, retirando-se para o Estado do Rio Grande do Sul, deixa durante sua temporaria ausencia a cargo do Sr. João Felix Cantalicio Costa a gerencia da mesma Agencia Consular.

Desterro, 15 Janeiro de 92.

Declaração

Os abaixo assignados fazem sciente ao Commercio d'esta Capital e de fóra d'ella, que, de commum accordo, dissolverão a sociedade que tinham n'esta praça e que girava sob a razão de Moura & Irmão, por se ter retirado o socio João Nicolau de Moura, embolçado de seu capital e lucros, ficando o mesmo exonerado desde a presente data de qualquer responsabilidade futura que haja com relação a ex sociedade; ficando todo o activo e passivo do negocio a cargo do socio Caetano Nicolau de Moura.

Desterro, 31 de Dezembro de 1891.—CAETANO NICOLAU DE MOURA.—JOÃO NICOLAU DE MOURA.

Declaração

Caetano Nicolau de Moura faz sciente ao Commercio d'esta praça e de fóra d'ella, que, n'esta data, deu interesse a seu irmão Julio Nicolau de Moura em sua casa de negocio sita á rua do Commercio, cujo negocio girará sob a firma de Moura & Irmão, ficando o mesmo interessado autorisado a assinar qualquer documento relativo ao mesmo negocio.

Desterro, 1 de Janeiro de 1892.—CAETANO NICOLAU DE MOURA.

ANNUNCIOS

CRIADA

precisa se alugar uma criada para casa de pouca familia, que seja de cor branca ou parda e que possa pernoitar na mesma casa. Trata-se á Travessa Arge tiza n. 1, esquina da rua General Bittencourt.

ASSUCAR E AGUARDENTE

Quem pretender comprar 1,000 arr-bas de assucar e 20 pipas de aguardente, dirija-se a Guilherme Krieger, La Brusque.

MARIA FERREIRA DE PAULA RAMOS

V. de Paula Ramos e seu filho, D. Maria Joaquina da Costa Cordeiro, (ausentes) José Francisco de Paula Ramos, suas filhas e genros, (ausentes) Dr. Manoel Martins Torres e sua familia, (ausentes) convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que será celebrada por alma de sua idolatrada esposa, mãe, neta, nora, cunhada e prima D. Maria Ferreira de Paula Ramos, terça feira, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz desta cidade.

HOTEL BRAZIL

SUPERIOR CERVEJA

PELOTAS E PORTO-ALEGRE GUINNESS'S

de varias fabricas allemães e outras.

Tosses! Tosses!

CONSTIPAÇÕES: DEFLUXOS Curados com o

PEITORAL DE ANGICO

Preparado pelo pharmaceutico

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Poderoso peitoral contra a suppressão da voz, a sec-cura da garganta, as dores do peito, os escarros sanguineos e o enfraquecimento das forças proveniente de todos os padecimentos tosseiculosos que provêm das affecções pulmonares. Cura as constipações em 24 horas, ao ar livre, sem res-guardo nenhum.

O legitimo Peitoral de Angico de Domingos da Silva Pinto é de cor preta, e leva na etiqueta de cada frasco o retrato do autor.

Cuidado com as falsificações!! e imitações!!

Peçam o Peitoral de Angico feito em Pelotas, se querem um Peitoral effcaz nas molestias do peito, como provam os innumerados attestados tanto medicos como particulares de cidadãos conhecidos.

Vende-se na pharmacia e drogaria de seu auctor Domingos da Silva Pinto. DEPOSITO GERAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42

Pelotas

Aqui em casa de seus agentes

NICOLICH & C.ª

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

Xarque de Pelotas

Adelino José da Costa tem sempre genero novo e superior que vende a preço rasoavel.

Rua do Generalissimo, n. 4

Vende-se um sobrado na rua Trajano, e onze apolices do Estado de 400\$000 a juro de 7 por cento.

Informações nesta typographia.

Ao Chapéo Catharinense

Muita attenção!

Muita attenção!

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

O esplendido sortimento de chapéos recebido pelo ultimo vapor!

É PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

CHAPÉO CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS EM TODO O ESTADO

Chapéos de todas as qualidades para homens! Chapéos do mais apurado gosto, para meninos, Chapéos de palmeira para meninas (rico sortimento).

Preços sem competencia!

Chapéos a jockey para crianças!

Chapéos ingtezes para homens, cartolas modernissimas, bonets, etc., etc., orros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéos de palha.

Os proprietarios da Casa Especial de Chapéos convidam aos seus amavei, freguezes para virem examinar o grande sortimento de chapéos, que estão sendo vendidos por preços excepcionaes.

E' preciso não esquecer que é esta a unica Casa Especial de Chapéos, e que não pôde temer competencia!

NÃO COMPREM!

NÃO COMPREM!

CHAPÉOS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3

RUA DE JOÃO PINTO

3

Abreu & Trompowsky

100:000\$000

LOTERIAS

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 9ª série da 2ª loteria será extrahida
HOJE HOJE

TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annun-
ciadas, são intransferiveis; no caso contrario
Pagar-se-ha o dobro

Recommenda-se toda attenção para o magnifico
plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo
bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mes-
ma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de
240:000\$000. Além da sorte grande, que é de
100:000\$, tem muitos mais premios de grande vanta-
gem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$,
400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e
as approximações dos dois premios maiores, as duas
letras finaes das terminações do 1.º e 2.º premios. Com
a diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10:000\$ inte-
graes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com
1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o porta-
dor de cada bilhete, caso não seja contemplado com
dremio grande, obter um lucro de 25 %, devido á ma-
neira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fis-
calisação das anctoridades competentes. As remessas
para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedi-
dos são isentos de despesas do correio, se fôrem supe-
riores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os
Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro
pela agencia das thesourarias das loterias do Estado
de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio
Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

Alcool

á 90 grãos
Vende-se na pharmacia
Elyseu

Bribigão

Compra-se na fabrica de
cal da Arataca, a 400 réis
o sacco.



Fabrica de cal
NOS COQUEIROS

30\$000 o moio

Antonio Pantaleão do Lago
Junior participa a seus fregue-
zes e amigos, que d'ora em
diante vende cal de superior
qualidade á 30\$000 o moio;
quem precisar dirija-se ao mes-
mo, ou á rua José Veiga n. 84,
ou ao sr. Fabio de Faria, á
Praça 15 de Novembro.

VENDE-SE o hiate *Se-
nhor dos Passos*, forrado
de cobre; carrega 1.300 al-
queires. Para tratar com
João Formiga.

AO SAPATINHO ELEGANTE

Rua do Commercio, n. 12

DEPOZITO DE CALÇADOS

BREVEMENTE ABERTURA

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS FINOS PARA
HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Julião Martins Barbosa & C.

CASA FILIAL DO RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO N. 42-C

FERRO QUEVENNE 50 ANOS
de sucesso
Unico approved pela Academia de Medicina de Paris.
Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dôres de Estomago, -
Exigir o sello da "UNION DES FABRICANTS" - 14, Rue Beaux-Arts, Paris.

CIRCO DE TOUROS

GRANDE E EXTRAORDINARIA CORRIDA

Quarta-feira, 20 de Janeiro de 1892

(DIA DE S. SEBASTIÃO)

Ao meio-dia em ponto terá começo a funcção, em que se-
rão corridos

QUATRO BRAVISSIMOS TOUROS

Por ser esta uma corrida extraordinaria, o preço da entrada
será 500 réis por pessoas.

Findará a funcção com a apreciada pantomima

O ENFERMO E O DOUTOR

Quarta feira, ao meio-dia em ponto

O motivo da mudança de hora do spectaculo é unicamente
para que o respeitavel publico possa, sem inconveniente, gosar
da festividade religiosa á tarde.